

## **A DIDÁTICA DA DUPLA CONSCIÊNCIA E O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA**

Thiago dos Santos Molina – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP  
Agência Financiadora: Secretaria Municipal de Educação de Salvador - SMED

### **Resumo**

Este trabalho propõe-se a contribuir com as celebrações que estão ocorrendo por todo o Brasil em torno da promulgação da lei 10639/03, em 9 de janeiro de 2013. Uma celebração crítica, a bem da verdade, pois se a existência da lei significa o acolhimento da “demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos”, ainda há muito a se fazer para que as escolas acolham esses “conteúdos”. A partir da pergunta “quais as consequências didáticas e curriculares da inclusão da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nas escolas do nosso país?”, o artigo estrutura-se em três partes para tentar respondê-la: primeiro, vamos procurar localizar essas questões nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais; em seguida, vamos levantar os princípios pedagógicos de experiências exitosas no ensino de história e cultura africana e afro-brasileira na cidade de Salvador. Por fim, vamos esboçar a ideia de Didática da Dupla Consciência, ampliando o argumento posto em nossa dissertação de mestrado.

**Palavras-chave:** cosmovisão afro-brasileira; relações étnico-raciais; didática; dupla consciência